

Aplicabilidade dos cinco capacitores da gestão do conhecimento para inovação na esfera pública

Laiz Carolline Strehl de Oliveira, Alessandro de Oliveira Ossola Ribeiro

Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: gestão do conhecimento, inovação no setor público, transformação digital, capacitores organizacionais.

Introdução

A Gestão da Informação (GI) e a Gestão do Conhecimento (GC) emergem como campos essenciais para a eficácia organizacional na esfera pública, onde a inovação e a preservação cultural são imperativas. Enquanto a GI estrutura o ciclo informacional, a GC avança ao transformar insumos informacionais em conhecimento estratégico, conforme destacado por Nonaka e Takeuchi (1997). Entretanto, grande parte da literatura sobre GC concentra-se em ambientes corporativos, deixando uma lacuna significativa em relação a organizações públicas não orientadas ao lucro.

Este trabalho busca preencher essa lacuna aplicando o modelo dos cinco capacitores da criação do conhecimento de Von Krogh, Ichijo e Nonaka (2001) a um estudo de caso no setor público. Por meio de uma abordagem qualitativa, analisamos como uma organização pública pode integrar saberes tácitos e explícitos, promovendo inovação e eficiência sem perder de vista sua missão institucional. Os resultados validam a versatilidade do modelo e oferecem insights valiosos para estratégias de GC em contextos governamentais.

Metodologia

A pesquisa, de natureza qualitativa e exploratória, foi desenvolvida em quatro etapas integradas: (1) revisão bibliográfica e elaboração do referencial teórico sobre Gestão da Informação e Gestão do Conhecimento; (2) desenvolvimento de um instrumento de diagnóstico baseado nos cinco capacitores propostos por Von Krogh, Ichijo e Nonaka (2001); (3) coleta de dados por meio de observação participante, entrevistas semiestruturadas com gestores públicos e análise de documentos e registros institucionais; e (4) análise interpretativa dos dados à luz do modelo teórico adotado. O diagnóstico foi aplicado em uma organização pública, com as adaptações necessárias para contextualizar os capacitores à realidade e aos objetivos específicos da gestão governamental.

Aplicação dos Cinco Capacitores no Setor Público

Instilar a Visão do Conhecimento

A visão do conhecimento no setor público deve alinhar-se intrinsecamente aos objetivos estratégicos institucionais, tais como transparência, eficiência e inovação no serviço público. É fundamental que a alta gestão não apenas comunique, mas também valorize e incorpore a GC como elemento central da cultura organizacional, fornecendo um mapa mental claro que oriente a criação e a busca por conhecimentos estratégicos para o cumprimento da missão institucional.

Gerenciar Conversas

Conversas são o canal primordial onde o conhecimento tácito é compartilhado e transformado. No ambiente público, a promoção de rodas de conversa, fóruns e workshops que envolvam servidores de diferentes níveis hierárquicos facilita a troca de experiências, a cocriação de soluções para desafios complexos e a quebra de silos organizacionais, fundamentais para uma gestão ágil e inovadora.

Mobilizar Ativistas do Conhecimento

Identificar, empoderar e mobilizar servidores que atuem como catalisadores do conhecimento – seja formal ou informalmente – é crucial para disseminar boas práticas e impulsionar a inovação de baixo para cima. Esses agentes conectam pessoas, ideias e propósitos, funcionando como pontes entre o conhecimento tácito dos frontlines e as estratégias organizacionais.

Criar o Contexto Adequado

A criação de ambientes favoráveis – físicos, virtuais e socioculturais – é fundamental. Isso inclui o desenvolvimento de plataformas colaborativas, espaços de trabalho integrados que estimulem a interação, e repositórios de conhecimento acessíveis. Um contexto capacitante, ou "ba", é caracterizado pela confiança, autonomia e abertura à experimentação, permitindo o fluxo livre de ideias.

Globalizar o Conhecimento Local

O conhecimento gerado em unidades ou projetos específicos deve ser sistematicamente disseminado e adaptado para outras esferas da administração. A globalização do conhecimento local, por meio da documentação de boas práticas, lições aprendidas e soluções inovadoras, potencializa a eficiência e a inovação em escala, evitando a redundância de esforços e promovendo a memória institucional.

Considerações Finais

O modelo dos cinco capacitores mostrou-se aplicável e altamente relevante para a gestão pública, promovendo não apenas a inovação, mas também a interoperabilidade, a preservação da memória institucional e a eficiência operacional. Conclui-se que a GC, quando estruturada por esses facilitadores, oferece um caminho prático para a modernização da administração pública. Recomenda-se a replicação deste estudo em outros órgãos dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, bem como em diferentes esferas federativas, para validação e ampliação dos resultados, contribuindo para o fortalecimento de um ecossistema de inovação e gestão estratégica da informação no país.

Declaração de Inteligência Artificial (IA) e tecnologias assistidas por IA no processo de escrita

A ideia e o tema central, a articulação entre os assuntos e as teorias, bem como a elaboração da estratégia de pesquisa e todo o conteúdo original deste trabalho, são de competência dos autores. Durante a redação deste trabalho, os autores utilizaram ferramentas de IA, exclusivamente para correções gramaticais e na organização da estrutura acadêmica. Após o uso da ferramenta, os autores revisaram e editaram o conteúdo final em conformidade com o método científico e assumiram total responsabilidade pelo conteúdo da publicação.

Referências

Nonaka, I., & Takeuchi, H. (1997). *Criação de conhecimento na empresa*. Campus.

Von Krogh, G., Ichijo, K., & Nonaka, I. (2001). *Facilitando a criação de conhecimento*. Campus.